



PLANO DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	ATELIÊ DE FUNDAMENTAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL				
Código:	ARQC10	Carga horária semestral:	120H	Pré-requisito(s):	<ul style="list-style-type: none">• ARQ000 - Ateliê de Fundamentação de Urbanismo• ARQ000 - Introdução ao Planejamento Urbano e Regional
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):	050500 -Thais 070700 - Aleida 060600 - Ana Luiza	Dias e Horários:	Ter 18:30 - 22:10 // Qui 18:30 -22:10
Docentes/ Titulação:	DOCENTES: Thais de B. Portela - CV: http://lattes.cnpq.br/5474913444605044 Aleida Fontoura Batistoti - CV: http://lattes.cnpq.br/5111531657907041 Ana Luiza Silva Freire - CV: https://lattes.cnpq.br/8290742606430764				
Conhecimento desejável:					
Observação::	Limite de faltas em hora aula (Teórica, Prática e Estágio): 30 Início das Aulas: 30/09/2024 Término das Aulas: 14/02/2025 Último dia para digitação de notas: 21/02/2025				

1. Ementa

A problemática atual do Planejamento Urbano e Regional, através do debate introdutório de ideias, conceitos, métodos e instrumentos para o entendimento do território e de seu processo de produção. A partir de uma situação urbana e/ou regional contemporânea, e tendo em vista as múltiplas possibilidades



de atuação do/a arquiteto/a e urbanista nos campos do Planejamento Urbano e Regional, experimentar exercícios de apreensão e de intervenção sobre o território. Ênfase nas questões culturais, ambientais e sociais, bem como na dimensão étnico-racial.

2. Objetivos

Analisar e construir repertório de ideias, conceitos, métodos e instrumentos que possibilitem a compreensão e reflexão crítica sobre dinâmicas sociais, espaciais, culturais, ambientais, políticas, institucionais e étnico-raciais que interferem na produção do espaço, bem como estimular a capacidade analítica e crítica para formulação de propostas espacializadas para o território, em suas diversas escalas, tendo em vista o enfrentamento de questões contemporâneas.

- Explorar com os(as) estudantes ideias, conceitos, métodos e instrumentos que possibilitem a formulação de proposições nos campos do Planejamento Urbano e Regional;
- Exercitar análises e métodos de leitura, percepção e apreensão do/sobre o território;
- Compreender o processo de elaboração de planos, projetos e políticas urbanas;
- Desenvolver a capacidade de análise e de crítica sobre propostas de intervenção no território;
- Elaborar propostas de intervenção no território;
- Desenvolver a capacidade de representação do território e de ideias que incidem sobre ele.

3. Conteúdo programático

Discussões que abarcam as dimensões teórico e propositiva sobre:

(obs. iremos abordar essas dimensões com os conceitos de Disrupção e Resiliência no Espaço)

- Ideias, conceitos, métodos, debates e referências multidisciplinares aos campos do Planejamento Urbano e Regional
- Apreensão e análise inerentes ao Planejamento Urbano e Regional: levantamentos, dados, cartografias e escalas
- Morfologia e Paisagem Urbanas
- Infraestrutura Urbana
- Mobilidade física e a sociedade em redes
- Questões ambientais, étnico-raciais e de gênero
- Cidades e regiões; hierarquias urbanas
- A produção social do espaço, urbanidade e vida cotidiana
- Comunicação, participação social, interlocuções com atores sociais e agentes institucionais
- Política Urbana; planos e projetos urbanísticos; instrumentos legais, sociais, urbanísticos e ambientais
- Urbanização e Direito à cidade
- Estudos de caso e melhores práticas em Planejamento Urbano e Regional
- Temas derivados dos interesses e conhecimentos prévios dos(as) estudantes
- Proposições, desenho urbano, representação gráfica e comunicação de ideias



4. Metodologia

Metodologia:

Fundamentos sócio - construtivistas, em que os estudantes devem se colocar enquanto pesquisadores e produtores ativos de seu aprendizado e aquisição de conhecimento em processo de criação com sua própria condição de possibilidades, com acompanhamento, escuta e cooperação das docentes. Fundamentos auto-aprendizagem, horizontalidade de produção de conhecimento entre docentes e discentes.

Referências:

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. Ed. São Paulo, 2013.
MATURANA R., Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
RANCIÈRE, Jacques. O Mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual (trad. Lilian do Valle). Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
THOMAZ, ANA. O trabalho está em nós. <https://www.youtube.com/watch?v=v70tmqKgmqA>

Métodos:

A condução do trabalho será feita com dinâmicas pedagógicas específicas para troca de informações sobre estudo de áreas a partir das partes propostas ao longo do semestre.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- _ Mural Virtual "Padlet" para compartilhamento de bibliografias e materiais produzidos e apresentados pelos estudantes;
- _ Drive compartilhado com bibliografia, filmes, catálogos, imagens, etc;
- _ Para eventuais aulas remotas, utilizaremos a Plataforma Conferência RNP (ou similar, caso a mesma apresente problemas técnicos ou instabilidade);
- _ Projetor multimídia e computador.

6. Avaliação

Os estudantes serão avaliados de acordo com a participação, elaboração de material e apresentação ao longo da disciplina, a depender da metodologia construída em cada parte. No decorrer do curso, as equipes desenvolverão atividades de conectar pontos, momento de reflexão e sínteses gráficas, utilizando multilinguagens, como ferramenta de comunicação, reflexão e narrativa em diálogo com as discussões dos grupos e turma e experiências nos territórios. Haverá momentos de avaliação individual e em grupo.



1. **contextualizar:** tempo e espaço no planejamento urbano e regional - 3 semanas [avaliação, participação e um caderno resenha dos debates com nota **individual** de 2,0 (dois pontos)]
2. **conectar 1:** cartografar espaço e conectar ao planejamento - 3 semanas [avaliação, síntese gráfica e textual e apresentação com nota **grupo** 2,0 (dois pontos)]
3. **conectar 2:** cartografar espaço da disrupção e resiliência- 2 semanas [avaliação, síntese gráfica e textual e apresentação com nota **grupo** 2,0 (dois pontos)]
4. **propor:** metodologia para a questão/proposição de trabalho e cumprimento das etapas acordadas para a proposição, com entregas parciais - 8 semanas [avaliação, síntese gráfica e textual e apresentação com nota **grupo** 2,0 (dois pontos)]
5. **apresentar a proposição** – exposição final - 1 semana [avaliação, apresentação com nota **grupo** 1,0 (um ponto)]
6. **rodas de conversa** [ou na terça ou na quinta, nas duas primeiras horas da aula, com convidados a partir da etapa do conectar] [avaliação, participação com nota **individual** 1,0 (um ponto)]

7. Bibliografia [poderá haver modificações, a depender do trabalho realizado no curso]

Bibliografia básica (cinco livros)

1. BRANDÃO, Paulo R. B. (org.). Cidades médias e pequenas: reflexões sobre dinâmicas espaciais contemporâneas. Curitiba: Appris, 2019.
2. ROCHA, Júlio; SERRA, Ordep (orgs). Direito ambiental, conflitos socioambientais e comunidades tradicionais. Salvador: EDUFBA, 2015.
3. SANTOS, Janio; SANTOS, Luiz Eduardo P. F.; REIS, Ruy de S. Mobilidade em Feira de Santana: desafios para um novo projeto de cidade. Editora CRV, 2022.
4. SANTOS, Elisabete et al. O caminho das águas em Salvador: bacias hidrográficas, bairros e fontes. Salvador: CIAGS/UFBA; SEMA, 2010.
5. JACQUES, Paola Berenstein; BRITTO, Fabiana Dultra; DRUMMOND, Washington (orgs.) Experiências metodológicas para compreensão da complexidade da cidade contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2015. v. 4

Bibliografia complementar

1. MEDEIROS, Rosa; FALCADE, Ivanir (Org.). Tradição versus Tecnologia. As novas territorialidades do espaço agrário brasileiro. Porto Alegre: Editora da URGs, 2009.
2. SANTILLI, Juliana Ferraz R. Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica à diversidade biológica e cultural. São Paulo, Brasília: Peirópolis, Instituto Socioambiental, IEB, 2003.
3. SOARES, André; GUTH, Daniel (org.). O Brasil que pedala: a cultura da bicicleta nas cidades pequenas. Rio de Janeiro: Editora Jaguaritica, 2019.
4. SANTOS, Angela Moulin S. Penalva. Planejamento Urbano: Para Quê e Para Quem? / Urban Planning: What For and For Whom?. Revista de Direito da Cidade, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 51–94, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/10487>. Acesso em: 6 set. 2024.
5. VAINER, Carlos et al. Pátria, empresa e mercadoria: notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos, v. 3, p. 75-



103, 2000.

6. MASTRODI, Josué; BATISTA, Waleska Miguel. Cidades (in) sustentáveis: a nova agenda urbana da ONU/Habitat III e as relações raciais. **Espaço Jurídico Journal of Law [EJL]**, v. 22, n. 2, p. 331-350, 2021.

7. SILVA, Dweison Nunes Souza; GOMES, Edvânia Torres Aguiar. A sustentabilidade possível no planejamento urbano: um olhar sobre a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 9, n. 3, p. 348-363, 2020.

8. KOOLHAAS, Rem. Rem Koolhaas pergunta: As cidades inteligentes estão condenadas à estupidez? Trad. Romullo Baratto. ArchDaily Brasil, 30 dez. 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/759569/rem-koolhaas-pergunta-as-cidades-inteligentes-estao-condenadas-a-estupidez>. Acesso em: 06 set. 2024.

9. CAVALCANTI, Mariana. À espera, em ruínas: Urbanismo, estética e política no Rio de Janeiro da 'PACificação'. **Dilemas-Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 6, n. 2, p. 191-228, 2013.

10. SAMPAIO, Antonio Heliódoro Lima. **Formas urbanas: cidade-real & cidade-ideal ; contribuição ao estudo urbanístico de Salvador**. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura: Quarteto, 1999. 432 p. ISBN 8587243047 (broch.).

OBSERVAÇÃO: ESTE PLANO DE CURSO PODERÁ SER MODIFICADO, SE HOVER NECESSIDADE, PARA O MELHOR APRENDIZADO DA TURMA. SE FOR O CASO, AS MODIFICAÇÕES SERÃO ACORDADAS ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES.